



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -



OFÍCIO Nº 3162/2022

Em 23 de novembro de 2022.

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 10153/2022 **de 24/11/2022 13:20**

Documento: Resposta nº 1 ao Requerimento nº 817/2022

Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Destinatário: Ger. Expediente Leg.

Ao
Excelentíssimo Senhor

ALUÍSIO BOI

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, pelo presente, em resposta ao **Requerimento nº 0817/2022**, de autoria da Vereadora **FABI VIRGÍLIO**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos a manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA

Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
RUA TREZE DE MAIO, 1264 – VILA XAVIER – CEP: 14.810-086
Fone/Fax: (16) 3301-1800 E-mail: inclusaosocial@araraquara.sp.gov.br



OFICIO – SMADS nº: 1166/2022

À Sra. Fabi Virgílio
Vereadora de Araraquara

Araraquara, 25 de outubro de 2022.

Ofício em resposta à solicitação de informação da Vereadora Fabi Virgílio, acerca de como tem ocorrido a política do Programa Criança Feliz no município de Araraquara.

O Programa Criança Feliz tem como objetivos: promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na primeira infância; mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem; e integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

É previsto que esses objetivos sejam alcançados via: visitas domiciliares semanais ou quinzenais que são realizadas por visitantes capacitados; supervisão semanal realizada por técnico de nível superior, que também é responsável por capacitar a equipe e fazer encaminhamentos necessários; rede de encaminhamentos: FAMILIA → VISITADOR → SUPERVISOR → CRAS → REDE; e através da articulação do Comitê Gestor Municipal da Primeira Infância.

No município de Araraquara, desde 2017 temos realizado as visitas domiciliares previstas pelo Programa Criança Feliz, à crianças de 0 a 3 anos, gestantes e crianças de 3 a 6 anos beneficiárias do BPC e todas as visitas são supervisionadas. Atualmente estamos executando um número pequeno de visitas domiciliares, aproximadamente 40 visitas semanais; devido à baixa adesão das famílias ao Programa.

O que tem nos impedido de visitarmos um número maior de crianças é que, quando entramos em contato com as famílias que são cadastradas no CAD Único (obrigatoriedade do programa) e que tem crianças de 0 a 3 anos, e apresentamos o programa para elas e



perguntamos se as mesmas tem interesse em participar do programa, a maioria delas se negam, dizendo que não tem interesse.

Atualmente o programa está sendo executado em 5 CRAS prioritários, sendo eles: CRAS Cruzeiro do Sul, CRAS Hortênsias, CRAS Cecap, CRAS São Rafael e CRAS Parque São Paulo. Em cada um deles, fica um visitador de segunda à sexta-feira, responsável por visitar a população do respectivo CRAS, que se enquadra no público alvo do Programa.

Os visitadores na cidade de Araraquara são estagiários do curso de psicologia, contratados pelo Programa Jovem Cidadão. No momento temos 5 estagiários contratados; deveríamos ter no mínimo 8, porém estamos encontrando dificuldades para contratar mais estagiários, devido eles não aceitarem fazer parte do programa.

Muitos estagiários alegam que a carga horária é elevada – 30 horas semanais e que não se identificam com a função de ser visitador e de terem que realizar 25 visitas domiciliares por semana. Muitos ainda argumentam que preferem permanecer fixos num único local, exercendo atividades administrativas ou que se enquadram em sua área de formação acadêmica.

Quanto a esse problema, estamos pensando na estratégia de mudarmos a maneira de contratação dos visitadores. O programa prevê três maneiras diferentes de contratação: 1 - contratar estagiários; 2 – convocar funcionários do quadro efetivo; 3 – fazer um processo seletivo simples para contratação temporária de visitadores.

Nas visitas domiciliares que estamos realizando, cumprimos à risca a metodologia do programa e apoiamos o acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância (fala, cognitivo, motricidade e socio-afetivo); apoiamos as gestantes e sua família na preparação para o nascimento do bebê e com os cuidados perinatais; propomos à cada visita atividades e reflexões que fortalecem os vínculos familiares e contribuem para o desenvolvimento infantil; orientamos as famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças; assim como, na medida do possível, mediamos o acesso das gestantes, famílias e crianças visitadas à políticas e serviços públicos de que necessitam.

Toda visita domiciliar é supervisionada pelo técnico responsável, uma vez por semana. Em Araraquara o supervisor do Programa é o psicólogo André Luiz Gonçalves da Silva, pertencente ao quadro efetivo de funcionários da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

Outras ações realizadas são palestras e reuniões esporádicas com as famílias que são atendidas pelo programa; geralmente ocorrem no ambiente do CRAS que são referenciadas,

e são abordados diferentes assuntos, tais como: a importância do brincar; a importância do aleitamento materno, etc.. Com a pandemia, essas ações presenciais haviam sido interrompidas, mas atualmente, na medida do possível, elas estão voltando a acontecer.

Araraquara pactuou com o governo federal o número 200 (duzentas) visitas domiciliares semanais, porém, infelizmente nunca conseguimos atingir o número pactuado, isso devido à baixa adesão das famílias e gestantes ao Programa, e ao Programa não ser muito conhecido pela população.

A baixa adesão das famílias ao Programa é um fator que também se repete em outras cidades que o programa foi implantado.

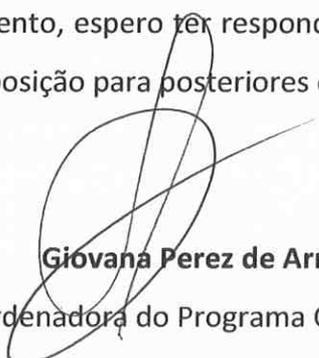
Quanto ao Comitê Gestor Municipal da Primeira Infância, o mesmo já está sendo formado e provavelmente em 2023, o mesmo já estará atuando em prol da primeira infância em nosso município.

Diante do exposto acima e da importância de cuidarmos da primeira infância, nós – equipe do Programa Criança Feliz, estamos imbuídos em realizar em 2023, uma divulgação maior do Programa para a população, em aumentarmos o número de visitas realizadas e planejarmos estratégias para criarmos nas famílias de Araraquara, uma cultura de cuidado e valorização da primeira infância. Porém, para que isso aconteça, é preciso que haja um engajamento de todos os autores envolvidos com a primeira infância no município, incluindo Secretarias, OSCs - Organizações da Sociedade Civil, Instituições, etc..

Vale ressaltar que estamos insistentemente entrando em contato com as famílias – público alvo do programa, que estão inseridas em nossos bancos de dados, fazendo a todo o tempo, o convite para que as mesmas aceitem participar do programa. Porém, como essa adesão é voluntária e não pode ser vinculada a nenhum ganho de benefício financeiro ou material, temos recebido frequentes negativas.

Talvez isso ocorra devido os ganhos oriundos da participação no Programa Criança Feliz, não serem imediatos (financeiro ou material), mas sim, ocorrerem no desenvolvimento infantil e nas relações familiares, e poderem ser vistos somente a médio e longo prazo.

Sem mais para o momento, espero ter respondido à sua solicitação. Caso ainda haja alguma dúvida, estamos à disposição para posteriores esclarecimentos.


Giovana Perez de Arruda

Coordenadora do Programa Criança Feliz